



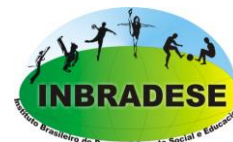
Proyecto Niñez sin Rejas
En América Latina, construcción de sistemas de justicia juvenil en acuerdo con la
Convención sobre los Derechos del Niño y orientados por la reinserción socio familiar.

RELATÓRIO ANUAL

2009

PROJETO INFÂNCIA SEM GRADES

BRASIL



Projeto Niñez sin Rejas
En América Latina, construcción de sistemas de justicia juvenil en acuerdo con la
Convención sobre los Derechos del Niño y orientados por la reinserción socio familiar.

Projeto « Niñez sin Rejas »
Informe narrativo das atividades desenvolvidas em 2009

País: Brasil

Organização: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Social e Educacional - Inbradese

Informe narrativo referente ao desenvolvimento do projeto Ninez sin Rejas no ano de 2009:

I – INTRODUÇÃO

A Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), de 1948, desencadeou um processo de mudança no comportamento social e a produção de instrumentos e mecanismos internacionais de direitos humanos que foram incorporados ao ordenamento jurídico dos países signatários. Esse processo resultou na base dos atuais sistemas global e regional de proteção dos direitos humanos.

Em contraposição, o quadro contemporâneo apresenta uma série de aspectos inquietantes no que se refere às violações de direitos humanos, havendo, portanto, um claro descompasso entre os indiscutíveis avanços no plano jurídico-institucional e a realidade concreta da efetivação dos direitos.

No Brasil, como na maioria dos países latino-americanos, a temática dos direitos humanos adquiriu elevada significação histórica, como resposta à extensão das formas de violência social e política, vivenciadas nas décadas de 1960 e 1970. No entanto, persiste no contexto de redemocratização a grave herança das violações rotineiras nas questões sociais, impondo-se, como imperativo, romper com a cultura oligárquica que preserva os padrões de reprodução da desigualdade e da violência institucionalizada.

Esse movimento teve como marco expressivo a Constituição Federal de 1988, que formalmente consagrou o Estado Democrático de Direito e reconheceu, entre seus fundamentos, a dignidade da pessoa humana e os direitos ampliados da cidadania (civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais). O Brasil passou a ratificar os mais importantes tratados e normativas internacionais de garantia dos Direitos Humanos.

Novos mecanismos surgiram no cenário nacional como resultante da mobilização da sociedade civil, impulsionando agendas, programas e projetos que buscam materializar a defesa e a promoção dos direitos humanos, conformando, desse modo, um sistema nacional de direitos humanos.

As instituições de Estado têm incorporado esse avanço ao criar e fortalecer órgãos específicos em todos os poderes.

No que se refere ao atendimento da Criança e do Adolescente vinte anos após a promulgação da Convenção sobre os Direitos da Criança grande parte dos países da América Latina ainda utiliza de modelos de justiça e pedagógicos baseados em concepções correccionais e repressoras nas quais persiste a sustentação teórica-prática da focalização de crianças e adolescentes como meros objetos de intervenção do estado.

Evolução dos modelos de justiça juvenil no Brasil tem sido marcada pela ratificação da Convenção sobre os Direitos da Criança de 1989, pela promulgação do instrumento jurídico do Estatuto da Criança e do Adolescente ECA, pela instituição do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo-Sinase, Sistema Único da Assistência



Proyecto Niñez sin Rejas
En América Latina, construcción de sistemas de justicia juvenil en acuerdo con la
Convención sobre los Derechos del Niño y orientados por la reinserción socio familiar.

Social-SUAS, Plano Nacional de convivência Familiar e Comunitária e pela adoção dos instrumentos internacionais relativos à justiça juvenil no marco das Nações Unidas

No sentido de buscar novos mecanismos que promovam uma mobilização da sociedade civil para a materialização da defesa e promoção dos direitos humanos rompendo com a cultura de padrões de reprodução da desigualdade e da violência institucionalizada, foi implantado o projeto Ninez sin Rejas no estado do Espírito Santo por meio de convênio firmado entre o Bureau International Catholique De L'Enfance - BICE e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Social e Educacional - INBRADESE.

O Desenvolvimento do projeto:

Com relação às ações de formação de operadores do sistema de justiça juvenil cabe ressaltar que as reuniões realizadas com os juízes titulares das Varas da Infância e da Juventude e com os promotores dos municípios de Vitória, Cariacica, Serra e Vila Velha e que a realização do Primeiro Seminário do Projeto Ninez sin Rejas nos mostraram que o processo de formação demanda muito mais do que um ano de intervenção, pois alguns operadores ainda mantêm paradigmas e procedimentos pertinentes à doutrina da situação irregular, porém, em sua maioria, existe o desejo e a vontade de mudança com uma clara concepção da importância do atendimento de acordo com os ditames legais dos direitos humanos, que deve ser fortalecido diuturnamente.

Consideramos que este é um dos maiores desafios que enfrentamos, sendo fundamental a continuidade da parceria estabelecida entre a Inbradese em conjunto com a Acadis e IASES utilizando o projeto Ninez como recurso técnico e financeiro que favorece a inter-relação entre os poderes executivo, judiciário e sociedade civil organizada.

No que se refere à Formação sobre Pautas da Criança a utilização do instrumento das Assembléias Familiares e das Assembléias Comunitárias foram fatores decisivos para a sensibilização e estabelecimento de processo educativo para a participação efetiva dos familiares e da comunidade nesse espaço de escuta dos sujeitos. Esta atividade promoveu esclarecimentos sobre os instrumentos legais nacionais e internacionais existentes, os direitos e os deveres dos pais, além de propiciar intervenção pedagógica sobre a necessidade de reflexão no processo de ressignificação de valores humanos. Constatamos que somente um processo democrático de estabelecimento de relações humanas e de troca de experiências pode prepará-los cada vez mais para a efetiva participação em eventos grupais e comunitários.

Enfim o projeto Ninez Sin Rejas tornou-se uma ferramenta fundamental utilizada como um instrumento de mobilização, sensibilização e conscientização para a construção de uma cultura do direito à cidadania junto aos familiares que se encontram em situação de vulnerabilidade social e junto às entidades de promoção da defesa dos direitos de crianças e adolescentes

Quanto a Sensibilização Social e Alternativas à Privação de Liberdade a utilização do Modelo Pedagógico Contextualizado no Centro Socioeducativo demonstrou ser instrumento inovador e eficaz na conscientização e transformação do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa de internação e de sua família como sujeitos de direitos e de responsabilidades. Quanto à execução das medidas socioeducativas em meio aberto é muito tímida a utilização dessa alternativa no estado e a intensificação do trabalho em rede deverá se tornar um instrumento de pressão para fortalecer essa temática nas agendas públicas.

Outro aspecto a ser considerado se trata da importância das articulações realizadas com instâncias integrantes do Sistema de Garantia dos Direitos tais como os Conselhos de Direitos, Tutelares e com as políticas públicas setoriais que num primeiro momento, se deu com a área da assistência social, por meio dos Centros de



Proyecto Niñez sin Rejas
En América Latina, construcción de sistemas de justicia juvenil en acuerdo con la
Convención sobre los Derechos del Niño y orientados por la reinserción socio familiar.

Referência da Assistência social – CRAS, que é uma unidade pública prestadora de serviços especializados e continuados a indivíduos e famílias que se encontram com seus direitos violados.

Portanto cabe à Inbradese executar o projeto do “Ninez sin Rejas”, em articulação com as demais políticas públicas da saúde, educação, esporte, cultura, lazer e segurança, levando em conta a importância da integração permanente com os Conselhos de Direitos, Tutelares, Sistema de Justiça e enfim com o Sistema de Garantia dos Direitos, cumprindo a diretriz de execução da intersetorialidade das políticas públicas que representa um dos grandes desafios na transformação do atendimento socioeducativo do Brasil.

II – AS REALIZAÇÕES

1 - Ação: Formação dos operadores da administração da justiça juvenil constituída por funcionários do Centro Socioeducativo, do Iases, do poder judiciário e do Ministério Público:

1.2 - Objetivos:

Primeiro nível: promover uma formação de qualidade sobre as técnicas e programas socioeducativos que permitem a inclusão sociofamiliar efetiva do adolescente autor de ato infracional durante o seu processo educativo de cumprimento de medida socioeducativa de internação e após a sua liberação.

Calendário: de janeiro à Novembro.

Área geográfica de abrangência: Município de Vitória capital do Estado, e de Cariacica da região metropolitana.

Sócios implicados no projeto: ACADIS, INBRADESE E IASES, Fundação CASA.

1.3 Ações realizadas

Primeiro nível:

Realização de reuniões e encontros com profissionais das equipes técnica, de coordenação e de segurança do Centro Socioeducativo gerenciado pela Associação Capixaba de Desenvolvimento e de Inclusão Social - Acadis, da equipe técnica e de gerenciamento do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo-IASES para apresentações teóricas e práticas do modelo pedagógico contextualizado e do projeto “Ninez sin Rejas”, implementando o fortalecimento da parceria estabelecida entre o INBRADESE, ACADIS e IASES.

O processo de formação foi iniciado em Janeiro com o tema do Modelo Pedagógico Contextualizado e em Abril de 2009 com o “Ninez sin Rejas” e prossegue em andamento em virtude de contemplar todos os instrumentos legais, ou seja, a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo e o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, e que devem ser abordados e discutidos continuamente, partindo do pressuposto que a formação é uma ação continuada.

Intercambio com instituições contextualizadas de São Paulo: Foram realizadas visitas técnicas de diretoras e Coordenadores dos Centros Socioeducativos contextualizados dos municípios de São Paulo Capital, Franca e Sorocaba do Estado de São Paulo ao Centro Socioeducativo de Tucum – CSE do Espírito Santo. O objetivo desta atividade foi de discutir as semelhanças e diferenças entre a execução do atendimento daquele estado e o Espírito Santo, sob a ótica do MPC. Convém ressaltar que esses dois Centros Socioeducativos de São Paulo se constituem de espaços educativos onde ocorreu a mudança do paradigma repressivo e de contenção, para o paradigma da proteção integral pautado em uma educação contextualizada, humanista e libertadora.

Outra ação realizada foi de capacitação no CSE contando com a presença da Coordenadora da Escola de Formação profissional dos Servidores da Fundação Casa.



Projeto Niñez sin Rejas
En América Latina, construcción de sistemas de justicia juvenil en acuerdo con la Convención sobre los Derechos del Niño y orientados por la reinserción socio familiar.

Segundo Nivel

Objetivo:

Promover actividades de formação e intercâmbio de boas práticas destinadas a ampliar a divulgação da justiça restaurativa, da mediação penal juvenil e dos programas socioeducativos em meio aberto e de privação de liberdade

Calendário: O planejamento e a efetivação do seminário ocorreram no período de agosto a novembro de 2009.

Zona de Abrangência das ações:

Vitória a capital do Estado, Municípios da região metropolitana, bem como das regiões norte, central, oeste, sul e litorânea do estado.

Sócios locais implicados no projeto: ACADIS, INBRADESE, IASES, Tribunal de Justiça do Estado, Juizados das Varas da Infância e da Juventude, Ministério Público, Defensoria Pública.

Beneficiários:

Diretos 182 participantes

Indiretos em torno de 364 pessoas considerando o alcance da replicabilidade das informações repassadas e envio eletrônico da apresentação do projeto aos representantes de entidades governamentais e não governamentais que participaram do evento.

Total de beneficiários: 546

1.4 Ações realizadas:

Realização de reuniões com advogados da Acadis, do IASES para o fortalecimento da defesa técnica dos adolescentes.

Reuniões realizadas com Juízes, Promotores e Defensores dos municípios da região metropolitana de Vitória, ou seja, Cariacica, Vila Velha, Serra, Guarapará, Nova Venécia, Barra de São Francisco, Viana, Baixo Guandu e teve o objetivo de sensibilização e capacitação da prática jurídica baseada nos princípios dos direitos humanos, focalizando principalmente a priorização da aplicação das medidas socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade e de Liberdade Assistida em detrimento da medida socioeducativa de internação.

Realização de reuniões com Juízes e equipes técnicas da Vara da Infância e da Juventude do município de Serra, para apresentação e discussão do « Projeto Ninez Sin Rejas », e do Modelo Pedagógico Contextualizado, sob a coordenação da Inbradese, da Acadis e do IASES.

Nessas oportunidades foram agendados novos encontros contando com a participação de dirigentes e gerentes da Secretária Municipal de Assistência Social instância responsável pela oferta de programas de atendimento às crianças, adolescentes e às famílias do Município de Serra.

Como resultado dessa articulação se encontra em análise proposta de parceria entre Juizado da Infância e da Juventude do município de Serra com a Inbradese para prestar assessoria à equipe técnica, visando à implantação de um Grupo de Apoio à Adoção, com a utilização dos conteúdos e estratégias do projeto Ninez sin Rejas e do Modelo Pedagógico contextualizado. O foco dessa proposta se refere ao tema de re-significação de valores familiares e dos direitos humanos na construção do processo de cidadania.

Observação: Esta ação será discutida a partir de fevereiro de 2010, em virtude da programação e das demandas do Juizado da Infância e da Juventude.

Planejamento do I Seminário Estadual do Projeto Ninez sin Rejas:





Proyecto Niñez sin Rejas
En América Latina, construcción de sistemas de justicia juvenil en acuerdo con la
Convención sobre los Derechos del Niño y orientados por la reinserción socio familiar.

Esta atividade foi planejada por uma comissão formada por dirigentes e técnicos do IASES, da ACADIS e pela coordenação e Diretoria da INBRADESE, por meio da realização de reuniões onde foram estabelecidas as atribuições de cada entidade para a efetivação do evento.

Realização do “I Seminário Estadual do Projeto Adolescência Sem Grades” cuja mesa de abertura contou com a participação do Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo, de Coordenadora do Centro de Apoio às Promotorias do Estado do Espírito Santo, da Juíza responsável pela Primeira Vara da Infância e da Juventude de Vitória, do Defensor Público, de representante do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, do Representante do Conselho Estadual dos Direitos Humanos, da Presidente do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Estado do Espírito Santo e do Subsecretário da Escretaria de Justiça, e do Presidente da Inbradese.

A palestra, intitulada “O Sistema de Garantia de Direitos na Perspectiva de Inclusão social e Comunitária dos Adolescentes em Conflito com a Lei”, foi ministrada por Mario Ramidoff, mestre e doutor em direito, da Promotoria do Estado do Paraná.

Esta atividade contou com a presença de 182 participantes provenientes dos Juizados da infância e da Juventude, do Ministério Público dos Municípios de Vitória, Cariacica, Vila Velha, Linhares, Viana, Santa Maria do Jequitibá, Baixo Guandu, Conceição da Barra, Ecoporanga da Presidente do Conselho Estadual e Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de representantes do Conselho Estadual dos Direitos Humanos, de Universidades, de Centros de Referência da Assistência Social –CRAS - Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo -IASES, Núcleo de Atendimento às Medidas socioeducativas em meio aberto de Linhares, Cesam-Centro Salesiano do Menor, Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, Secretaria de Estado Justiça, Secretaria Municipal de Assistência Social de Colatina, de Linhares, Conselhos Tutelares de diversos municípios Representantes de programas de atendimento socioeducativo de Prestação de Serviços à Comunidade e de Liberdade Assistida, Secretarias Municipais de Assistência social, Programa de Abordagem de Rua e de Casa de Passagem propostas de encaminhamento para a realização de eventos de Formação de Operadores do Sistema de Justiça Juvenil em 2010.

Outro destaque desse evento foi à participação de 20 adolescentes que se encontram em cumprimento de medida socioeducativa de internação enquanto pessoas interessadas em conhecerem os mecanismos de acesso aos seus direitos e deveres frente à sociedade.

Foi apresentado o projeto “Ninez sin Rejas” pela coordenadora e houve esclarecimentos e debates sobre esta neste tema e o desenvolvimento da atividade.

Observação: Total Geral de beneficiários: diretos 302 e indiretos 364, perfazendo 886 pessoas.

2 - Formación sobre Pautas de Crianza/Capacitación con NNA infractores y sus familias:

2.1 Objetivos:

Dotar a família e a comunidade de conhecimentos teóricos dos instrumentos legais que regem a doutrina da proteção integral, situando-os como pessoas sujeitas de direitos e de responsabilidades, por meio das legislações do Estatuto da criança e do Adolescente, da Convenção dos Direitos da Criança, do Sistema Único da Assistência Social, Sistema Nacional de atendimento socioeducativo e do Plano Nacional de Convivência familiar e Comunitária.

Sensibilizar a família e integrantes das instâncias do executivo e do judiciário bem como a comunidade sobre a necessidade de ressignificar os valores humanos em suas relações com seus filhos e comunitárias e de participarem efetivamente da rede socioassistencial de proteção de seu entorno social, favorecendo a redução da violação dos direitos dentro dos seus lares e de sua comunidade.



Proyecto Niñez sin Rejas
En América Latina, construcción de sistemas de justicia juvenil en acuerdo con la Convención sobre los Derechos del Niño y orientados por la reinserción socio familiar.

Calendário: Maio a Dezembro

Zonas geográficas: cobertas pela Ação: Vitória, Cariacica, Vila Velha.

Sócios locais implicados no projeto: ACADIS, INBRADESE, IASES em parceria com o Juizado da Infância e da Juventude do município e Secretaria Municipal da Assistência Social de Serra.

2.2 Ações realizadas:

Município de Cariacica

Realização de Oficinas com os adolescentes e suas famílias no Centro Socioeducativo de Tucum: constou de reuniões de preparação para as Assembléias comunitárias, onde foram prestados esclarecimentos às famílias sobre o projeto; o estabelecimento de espaços para a escuta qualificada da família; orientação e incentivo para a participação ativa das mesmas no mapeamento da rede socioassistencial do seu entorno social.

A estratégia é trabalhar junto com as famílias para que elas se tornem os eixos principais de contactos com as comunidades e participem efetivamente do processo de mobilização e de realização das assembléias comunitárias, considerando-as protagonistas na construção dos processos históricos pessoais, sociais e culturais das famílias e das comunidades.

Realização de articulação com o Conselho Municipal dos Direitos visando divulgar o Modelo Pedagógico Contextualizado operacionalizado no CSE e o projeto Niñez Sin Rejas.

Município de Serra

Realização de Reuniões com a Juíza da Vara da Infância e da Juventude e sua equipe técnica para divulgar o projeto e planejar ações conjuntas

Planejamento da primeira Assembléia Comunitária no município de Serra em parceria com ACADIS, IASES e o Juizado da Infância e da Juventude.

Realização da primeira Assembleia Comunitária em parceria com a ACADIS, IASES e Juizado da Infância e da Juventude no auditório do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Laranjeiras, no município de Serra, onde foi apresentado o projeto “Niñez sin Rejas” e o Modelo Pedagógico Contextualizado.

Esse evento contou com a participação de 160 familiares de crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco pessoal e social e/ou em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto e de internação. Os temas abordados além do projeto Niñez sin Rejas foram a importância da família na formação do ser humano e sobre os serviços prestados pelas entidades governamentais e não governamentais e os direitos de acesso dos cidadãos às políticas públicas com foco nos direitos humanos.

Na oportunidade foi apresentado o Modelo Pedagógico Contextualizado como uma ferramenta inovadora e garantista dos direitos humanos na execução da medida socioeducativa de internação, operacionalizada pelo Centro Socioeducativo de Tucum por meio de parceria firmada entre a ACADIS e o IASES.

Realização de reunião entre Juizado da Infância e da Juventude do município de Serra e a Inbradese quando a equipe técnica do Juizado apresentou proposta para que a INBRADESE assessore tecnicamente esta equipe na implantação do Grupo de Apoio à Adoção a ser realizado em 2010 a partir da utilização dos conteúdos e das estratégias do projeto “Niñez sin Rejas.”

Município de Vila Velha

Calendário: Setembro a Novembro

Zonas geográficas cobertas pela Ação: Municípios de Vila Velha, de Vitória e Cariacica





Proyecto Niñez sin Rejas
En América Latina, construcción de sistemas de justicia juvenil en acuerdo con la
Convención sobre los Derechos del Niño y orientados por la reinserción socio familiar.

Sócios locais implicados no projeto: ACADIS, INBRADESE, IASES

Realização de reunião com a Juíza da Vara da Infância e da Juventude do município de Vila Velha a fim de estabelecer parceria com essa instância no sentido de estreitar os laços, visando apoio ao projeto e de apresentar a proposta para a realização da Segunda Assembléia Comunitária com as famílias e entidades parceiras pertencentes a este município.

Ressaltamos que o município de Vila Velha possui atualmente o índice mais elevado de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação no estado do Espírito Santo, apesar de contar com a execução municipal das medidas socioeducativas em meio aberto de Prestação de Serviços à Comunidade e de Liberdade Assistida

Elaboração do planejamento da segunda Assembléia Comunitária da INBRADESE realizada no município de Vila Velha em novembro de 2009 em parceria com a ACADIS e IASES.

Realização da primeira Assembleia Comunitária sob a coordenação da INBRADESE em parceria com a ACADIS, IASES no Auditório Titanic contando com a participação da comunidade local, família de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, organizações não governamentais, e representantes do poder público municipal.

Nessa oportunidade foram apresentados os projetos do “Ninez sin Rejas” e Modelo Pedagógico Contextualizado pela Coordenadora do projeto e pelo presidente da Inbradese.

Esse evento contou com a presença de 90 participantes incluindo familiares de crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco pessoal e social e/ou em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto e de internação. Os temas abordados foram sobre a importância da família na formação do ser humano e sobre os serviços prestados pelas entidades governamentais e não governamentais para apoiarem a formação do indivíduo e seus direitos de acesso às políticas públicas com foco nos direitos humanos.

Algumas propostas foram apresentadas pela plenária como demanda comunitária tais como: desenvolver mais assembléias comunitárias e familiares; conhecer os programas de atendimento ofertados pelos postos de serviços municipais; convidar os secretários municipais para apresentarem os programas sociais de atendimento ofertados pelo Município; e realizar assembléias comunitárias descentralizadas por regiões, pois o município possui aproximadamente quatrocentos mil habitantes.

Os participantes manifestaram surpresa ao serem informados que a maioria dos adolescentes que se encontram em cumprimento de medida socioeducativa de internação no Estado do Espírito Santo é oriunda do município de Vila Velha. Eles manifestaram que este fato provavelmente se deve ao desconhecimento da lei do ECA na aplicação da medida socioeducativa, privativa de liberdade; sendo que a medida de internação de acordo com o Estatuto da criança e do Adolescente deveria ser a última medida, termina sendo a medida mais utilizada para sancionar o adolescente;

Outras manifestações da plenária foram sobre o extremo preconceito que se tem dos moradores de bairros periféricos, denominados de “favelas” que além de excludentes, terminam “criminalizando a pobreza”; Quanto à escola formal verbalizaram que ela educa para dentro dos muros, além disso afirmaram que a ação é tímida e não cumpre com seu papel emancipador.

Destacaram que existe uma descrença familiar e comunitária pelo poder público bem como uma degradação moral nas famílias e desestruturação dos valores no sistema familiar;



Proyecto Niñez sin Rejas
En América Latina, construcción de sistemas de justicia juvenil en acuerdo con la Convención sobre los Derechos del Niño y orientados por la reinserción socio familiar.

Nesta plenária foram estabelecidos encaminhamentos de ações a serem realizadas em 2010.

3 Sensibilización Social e Alternativas à Privação de Liberdade:

3.1 Objetivos:

Informar e sensibilizar os operadores do Sistema de Justiça e a sociedade civil sobre a necessidade de trabalhar com a família no sentido de promover a inclusão social do adolescente, destacando a importância da aplicação e da execução das medidas socioeducativas alternativas à privação de liberdade como a Prestação de Serviços à

comunidade e a Liberdade Assistida; Promover o trabalho em rede e usar os meios de comunicação para divulgação do trabalho.

Calendário: Setembro a Dezembro

Zonas geográficas cobertas pela Ação: Vitória, Cariacica, Vila Velha e Serra

Sócios locais implicados no projeto: ACADIS, INBRADESE, IASES em parceria com o Juizado da Infância e da Juventude e Secretaria Municipal da Assistência Social de Serra, Juizado da Infância e Juventude de Vila Velha Empresas.

3.2 Ações realizadas

Realização de reunião com a “Associação de Moradores do Bairro Itapuã” de Vila Velha com o objetivo de promover a sensibilização da comunidade para o atendimento à criança e ao adolescente com o enfoque nos direitos humanos. Esta reunião teve como objetivo sensibilizar as entidades que a princípio rejeitaram a implantação de uma casa república destinada aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação, naquele bairro. Nesta reunião houve a participação de organizações não governamentais, da Juíza titular da Vara da Infância e da Juventude da Associação de Bairros, de empresários governamentais e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Acadis e da Inbradese.

Nessa oportunidade foram apresentados o Modelo Pedagógico Contextualizado e o projeto “Ninez sin Rejas”, sendo que a casa república foi implantada em espaço físico dessa comunidade e se encontra em pleno funcionamento.

Participação no evento de Lançamento da Cartilha da Rede socioassistencial da Serra que contou com a presença de 25 entidades que compõem a rede da Infância e da Juventude do município. Na oportunidade foi apresentado o “Projeto Ninez Sin Rejas,” e distribuídos folders para divulgação e visibilidade deste projeto e do trabalho desenvolvido.

Realização de reuniões com os Centros de Referência da Assistência Social- CRAS dos municípios de Serra e Vila Velha visando articulação e encaminhamento das famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social a partir desses equipamentos. Vale ressaltar que o CRAS é unidade pública prestadora de serviços especializados e continuados a indivíduos e famílias, que se encontram com seus direitos violados, sendo referenciados como a Casa da Família”. Significam a porta de entrada para quaisquer prestação de serviços a quem dele necessite.

Realização de abordagem técnica e política no Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Espírito Santo (Sindipães), com o Sindicato de Metalúrgicos e empresas, visando articular proposta de encaminhamento de adolescentes para profissionalização em serviço e encaminhamento do mercado de trabalho. .

Foi efetivado o encaminhamento de Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação no CSE ao mercado de trabalho em parceria com o setor empresarial. Atualmente estão trabalhando vinte e seis



Proyecto Niñez sin Rejas
En América Latina, construcción de sistemas de justicia juvenil en acuerdo con la
Convención sobre los Derechos del Niño y orientados por la reinserción socio familiar.

adolescentes que ainda se encontram em cumprimento de medida socioeducativa de internação, desenvolvendo o último programa – Casa República – de acordo com o Modelo Pedagógico Contextualizado. Convém ressaltar que os adolescentes têm acesso aos direitos trabalhistas garantidos em lei de acordo com a proposta de criar oportunidades para o desenvolvimento social do adolescente com direito a um trabalho digno assumido pela INBRADESE na ação de Formação sobre Pautas da Criança.

Organização e elaboração de folders e de banners do projeto “Ninez sin Rejas” por um grupo de trabalho constituído de técnicos da ACADIS, da INBRADESE e IASES.

Divulgação do Modelo Pedagógico Contextualizado e do projeto “Ninez sin Rejas” por meio da imprensa falada, escrita e televisada e distribuição de material impresso aos participantes de eventos e aos parceiros que atuam no desenvolvimento do projeto.

Elaboração e edição de mil agendas do ano de 2010 contendo informações técnicas e ilustrações fotográficas dos eventos relativos ao desenvolvimento do projeto para distribuição aos parceiros e às entidades governamentais e governamentais como um instrumento de divulgação do “Ninez sin Rejas” e do Modelo Pedagógico contextualizado.

4 Considerações gerais:

O atendimento Socioeducativo no Estado do Espírito Santo perpassa por dois pólos de atuação aparentemente contraditórios, pois ao lado da prática ainda existente em algumas de suas unidades de atendimento baseado em concepções correccionais e repressoras, a implantação do CSE com a metodologia do Modelo Pedagógico Contextualizado demonstra uma inovação tanto na concepção do adolescente sujeito de direitos humanos quanto nas estratégias e procedimentos utilizados na operacionalização do atendimento.

Nesse aspecto a implantação do “Ninez sin Rejas” surge como ferramenta para o fortalecimento da doutrina da proteção integral, baseada nos pressupostos básicos de leis internacionais e nacionais e legitimado por um Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo instituído pelo governo federal em 2006. Assim sendo, temos atualmente, dois grandes instrumentos de enfrentamento às concepções e práticas baseadas na doutrina da situação Irregular, que caminhando lado a lado e em parceria com o IASES, instância responsável pelo atendimento socioeducativo do estado, se tornam referências estratégicos e que contribuem para a transformação do modelo de atendimento ora prestado nas Unidades de internação do Instituto de Atendimento Socioeducativo do ES.

Vale ressaltar que os resultados obtidos com a implantação do Ninez foram alcançados em virtude das parcerias realizadas entre ACADIS com o Modelo Pedagógico Contextualizado implantado no CSE, o IASES com sua infra-estrutura material e de pessoal e a INBRADESE considerados como fatores facilitadores para a realização das atividades.

Com relação ao Sistema de Justiça o poder judiciário do município de Serra está sensibilizado e apresentou inclusive proposta de prestação de serviços da Inbradese com a utilização dos conteúdos e recursos metodológicos do Ninez em programa a ser implantado em 2010.

No que se refere ao poder executivo a Secretaria municipal de Assistência social da Serra propôs que a INBRADESE estude a possibilidade de assumir a execução compartilhada do atendimento familiar e comunitário do Centro de Referência da Assistência Social a partir do projeto “Ninez sin Rejas”. São propostas ainda em



Proyecto Niñez sin Rejas
En América Latina, construcción de sistemas de justicia juvenil en acuerdo con la
Convención sobre los Derechos del Niño y orientados por la reinserción socio familiar.

análise e discussões, mas que representam a credibilidade do poder público de um município que ocupa o terceiro lugar no ranking de óbitos de jovens por causas violentas da população da faixa etária de 15 a 24 anos no Brasil.

Quanto ao comportamento da população beneficiada é manifestada acima do esperado, existindo a expectativa da realização das assembleias descentralizadas nos bairros. Esta ação foi proposta pelos participantes da assembleia que relataram dificuldades para lidarem com seus filhos e demandam orientações para efetivarem mudanças nas relações e para se tornarem protagonistas da suas próprias histórias.

Ademais se mostram agradecidos pelo espaço de escuta estabelecido e pelas informações sobre seus direitos de acesso às políticas públicas e pela possibilidade da construção conjunta da cultura da paz.

Com relação ao atendimento às famílias dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação passa por uma fase de grandes mudanças em virtude da intervenção socioterapêutica propiciada pelo MPC e pela realização das assembleias familiares e comunitárias realizadas no CSE e na comunidade e pelas alianças estratégicas estabelecidas com os Centros de Referência da Assistência Social – CRAS.

O encaminhamento de vinte e seis jovens do programa Casa República do MPC ao mercado de trabalho é atividade que fortaleceu a auto-estima do adolescente e de toda a sua família que também é beneficiada com parte do salário recebido pelo trabalho de seus filhos.

Portanto o encaminhamento desses vinte e seis jovens representa um número elevado já que nessa fase final do programa as existem trinta e quatro adolescentes. Esta ação é um dos resultados da preparação pessoal e social dos adolescentes propiciada pelo MPC e pela aliança estratégica estabelecida pela ACADIS e INBRADESE na execução do Niñez sin Rejas junto aos empresários da região metropolitana de Vitória.

Ademais o projeto “Niñez sin Rejas” é pertinente, pois responde a algumas demandas representadas por necessidades das famílias, alcançando aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, sendo ação complementar aos programas oficiais de ofertados pelas políticas públicas da união, do Estado e dos Municípios, tais como o Bolsa Família, Bolsa Escola, programas de transferência de renda, programa de erradicação do trabalho infantil, programa de saúde da família dentre outros, que são estratégias locais de intervenção familiar e comunitária. No que se refere a alcance de resultados concluímos que o projeto responde às necessidades locais, promovendo impacto manifestado pelas famílias, comunidades e autoridades presentes nos eventos.

Cabe salientar que o projeto é desenvolvido em articulação com instituições parceiras, visando o estabelecimento de alianças estratégicas e o fortalecimento da rede socioassistencial, segundo o princípio da intersetorialidade das políticas públicas, destacada pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.

III. OS MEIOS UTILIZADOS

Os recursos humanos utilizados constaram de profissionais do quadro de pessoal do IASES, da ACADIS juntamente com a coordenação e direção da INBRADESE.

Parte dos recursos materiais utilizados como infra-estrutura de material de espaço físico e de equipamentos foi possibilitado por meio da parceria com a ACADIS.



Proyecto Niñez sin Rejas
En América Latina, construcción de sistemas de justicia juvenil en acuerdo con la Convención sobre los Derechos del Niño y orientados por la reinserción socio familiar.

Quanto às metodologias utilizadas foram muito apropriadas na realização de atividades por meio de reuniões com cada parceiro em particular, visitas domiciliares em casas de familiares, palestras e assembléias com os familiares e assembleias comunitárias, realização de oficinas e seminário, participação em reuniões da rede socioassistencial, entrevistas com os órgãos de imprensa, visitas técnicas nas instâncias dos poderes executivo, judiciário e aos integrantes do Sistema de Garantia dos Direitos, principalmente nos Conselhos dos Direitos e nas empresas contribuíram para a divulgação do projeto como instrumento de combate ao preconceito e discriminação social, de raça, de etnia de gênero e de orientação sexual e utilização de apresentações em Power point que fortalece os conteúdos para discussões em grupos e debates em plenárias.

Conclusão:

As estratégias utilizadas pelas três entidades parceiras foram de intervenções individuais, grupais e comunitárias nos mostrou resultados até certo ponto surpreendentes, pois diante de preconceitos arraigados e discriminação o projeto conseguiu contribuir para a inclusão social de adolescentes no mercado de trabalho além de resgatar laços afetivos em adolescentes e seus familiares que se encontravam fragilizados e em situação de rompimento.

E finalmente vale ressaltar que as articulações com o Sistema de Garantia dos Direitos e com a sociedade civil organizada paulatinamente estão fortalecendo as discussões sobre a promoção e garantia dos direitos das famílias, das crianças e dos adolescentes e a participação efetiva dos órgãos de controle social.

O fortalecimento de parcerias entre a INBRADESE, a ACADIS, o IASES, o Poder executivo Municipal, poder judiciários e empresários tem proporcionado processo de crença no trabalho e nas oportunidades oferecidas às Crianças, aos Adolescentes e às famílias e a credibilidade do poder judiciário e do executivo na Inbradese, no Bice e demais instituições parceiras tem sido fator decisivo na implementação do projeto.

IV. INDICADORES DE ATIVIDADES

- Profesionales de los equipos técnicos de los centros educativos para niños / adolescentes privados de libertad contemplados por el proyecto que recibieron formación de calidad sobre las técnicas y programas socioeducativos que permiten la reintegración socio familiar efectiva del niño / adolescente infractor después de su detención.

Brasil	
Previsto	Realizado
60	85

- Operadores y responsables de los sistemas de justicia juvenil contemplados por el proyecto que participaron en actividades de formación e intercambio de buenas prácticas destinadas a lograr una mayor difusión de la justicia restauradora, de la mediación penal juvenil y de los programas socioeducativos en medios abiertos y cerrados.

Brasil	
Previsto	Realizado
80	60



Proyecto Niños sin Rejas
En América Latina, construcción de sistemas de justicia juvenil en acuerdo con la Convención sobre los Derechos del Niño y orientados por la reinserción socio familiar.

- Niños / adolescentes en conflicto con la ley / privados de libertad y miembros de su entorno familiar directo que recibieron una formación de calidad sobre pautas de crianza y educación en valores humanos / principios éticos / derechos humanos / respeto de las garantías procesales de la niñez y adolescencia en conflicto con la ley, para construir y aplicar un proyecto de vida positivo.

Brasil	
Previsto	Realizado
80	86